

Desempenho

A tabela abaixo traz os principais indicadores de desempenho do terceiro trimestre de 2011 e 2010.

Desempenho

	R\$ milhares				
	3T11	2T11	3T10	9M11	9M10
Resultado e Rentabilidade					
Lucro Líquido (R\$ milhares)	41.028	37.522	40.245	112.484	134.595
ROAE	18,7%	18,1%	20,7%	16,7%	22,8%
ROAAp ¹	2,7%	2,6%	3,2%	2,6%	3,6%
Margem Financeira	6,2%	7,0%	8,5%	6,3%	8,3%
Balanço Patrimonial (R\$ milhões)					
Carteira de Crédito Total ²	6.629.225	6.420.950	5.595.375	6.629.225	5.595.375
Captação Total	6.506.927	6.312.722	5.403.082	6.506.927	5.403.082
Patrimônio Líquido	976.825	894.272	848.338	976.825	848.338
Cobertura da Carteira	2,3%	2,2%	1,6%	2,3%	1,6%
Desempenho					
Índice de Eficiência	37,7%	38,2%	31,6%	38,1%	30,4%
Lucro por Ação (R\$) ³	0,47	0,45	0,48	1,30	1,62
Valor patrimonial por ação (R\$) ³	11,28	10,64	10,18	11,28	10,18

(1) Retorno sobre ativos ponderados pelo risco.

(2) Inclui fianças, debêntures e a carteira remanescente do varejo.

(3) Inclui as ações subscritas no aumento de capital, pendentes de homologação do Banco Central.

Desempenho do Segmento de Empresas

O PINE possui uma ampla rede de relacionamento com empresas dos mais diversos setores, como Açúcar e Alcool, Energia Elétrica e Renovável, Infra Estrutura, Construção Civil e Agricultura, entre outros.

São três linhas de negócio para atender os clientes de forma completa e personalizada: Crédito Corporativo (Capital de Giro, Repasses do BNDES, *Trade Finance*, entre outros); Mesa para Clientes, com alternativas para mitigação de riscos de descasamentos de mercado, dando mais previsibilidade a seus balanços; e PINE Investimentos, especializada nas áreas de *Capital Markets*, *Advisory* e *Investment Management*.

Dentre os conceitos trazidos pelo IFRS, destaca-se a abertura do resultado de Empresas, que encontra-se apartado dos números do Varejo na nota 4 das Demonstrações Financeiras em IFRS e em algumas seções deste Relatório. Essa segmentação é a que melhor reflete os negócios do PINE, uma vez que expurga qualquer efeito decorrente da decisão de saída do segmento de Pessoas Físicas, totalmente descontinuado em 2008 e que, no entanto, ainda gera efeitos nos resultados consolidados do Banco.

Desempenho de Empresas

	R\$ milhares				
	3T11	2T11	3T10	9M11	9M10
Resultado e Rentabilidade					
Lucro Líquido (R\$ milhões)	43.585	39.344	47.230	119.990	143.910
ROAE	18,9%	18,0%	23,3%	16,8%	23,2%
Margem Financeira	6,0%	6,5%	8,9%	6,0%	8,3%
Balço Patrimonial (R\$ milhões)					
Carteira de Crédito Total ²	6.504.300	6.229.907	5.258.135	6.504.300	6.229.907
Cobertura da Carteira	2,3%	2,2%	1,6%	2,3%	1,6%
Desempenho					
Índice de Eficiência	35,8%	37,3%	27,2%	36,5%	26,7%
Lucro por Ação (R\$)	0,50	0,47	0,57	1,39	1,73

(1) Ativos ponderados pelo risco.

(2) Inclui fiança e debêntures.

Margem Financeira

Margem

	R\$ milhares				
	3T11	2T11	3T10	9M11	9M10
Total de receitas (-) receitas e despesas de tarifas e comissões (A)	97.822	109.998	121.055	305.211	350.858
Efeito do Overhedge de Cayman	6.674	-	(2.712)	6.808	(4.498)
Total de receitas (-) receitas e despesas de tarifas e comissões desconsiderando o Overhedge (A)	104.496	109.998	118.343	312.019	346.360
Ativos rentáveis médios (B)	6.844.035	6.445.211	5.738.565	6.643.093	5.604.455
<i>Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras</i>	74.558	62.702	24.227	60.903	21.813
<i>Instrumentos de dívida¹</i>	1.872.242	1.567.938	1.045.636	1.518.909	1.006.203
<i>Instrumentos de patrimônio</i>	10.600	7.030	8.284	6.081	13.382
<i>Instrumento Financeiro Derivativo</i>	119.673	29.979	102.734	167.898	72.971
<i>Empréstimos e adiantamentos a clientes</i>	4.984.356	4.884.370	4.557.684	4.999.888	4.490.086
<i>(-) Cotas seniores do FIDC</i>	(217.394)	(106.808)	-	(110.586)	-
Margem financeira (%) (A/B)	6,2%	7,0%	8,5%	6,3%	8,3%
<i>Impairment</i>	(5.347)	(11.459)	(14.139)	(27.056)	(24.509)
Total de receitas após <i>impairment</i> (C)	99.149	98.539	104.204	284.963	321.851
Margem financeira após <i>impairment</i> (%) (C/B)	5,9%	6,3%	7,5%	5,8%	7,7%

(1) Exclui operações vinculadas a compromisso de recompra (Repo).

Reconciliação da Margem - BR GAAP x IFRS

	R\$ milhares				
	3T11	2T11	3T10	9M11	9M10
Resultado da intermediação financeira - BR GAAP	94.804	103.904	114.941	296.483	294.569
Segmento Varejo	2.250	1.424	(4.262)	4.060	5.085
<i>Accrual</i> das receitas da carteira cedida com coobrigação	4.225	3.833	8.339	12.518	38.037
Ajuste da taxa efetiva de juros	(1.975)	(2.409)	(12.601)	(8.458)	(32.952)
Segmento Empresas	768	4.670	10.376	4.668	51.204
Ajuste da taxa efetiva de juros	6.127	5.323	13.124	12.158	52.491
Estorno de juros do <i>Impairment</i>	(5.359)	(653)	(2.748)	(7.490)	(1.287)
Total de receitas - IFRS	97.822	109.998	121.055	305.211	350.858

Os principais fatores que influenciam a margem financeira são as receitas provindas de crédito e da Mesa para Clientes. As Receitas Financeiras antes de *impairment*, desconsiderando o efeito do overhedge de Cayman, atingiram R\$ 104.496 mil no 3T11. Já a Margem Financeira antes do *impairment* atingiu 6,2% no trimestre.

De acordo com as normas fiscais brasileiras, variações cambiais sobre investimentos no exterior não compõem a base de cálculo para fins de imposto de renda, porém seu respectivo *hedge* impacta a base de IR. Assim, de modo a neutralizar tal efeito no resultado do Banco foi feito o *overhedge* do patrimônio da agência Cayman. Neste trimestre, o *overhedge* teve efeito negativo sobre a margem financeira e positivo sobre o imposto de renda efetivo, cumprindo seu objetivo de eliminar oscilações no lucro líquido não relacionadas aos negócios do banco.

A manutenção dos altos índices de liquidez no balanço, adicionado a um *gap* positivo de prazos entre ativos e passivos e, ainda, o crescimento da carteira de crédito concentrado no fim do período são alguns dos principais fatores que explicam o movimento da margem financeira no trimestre.

O principal fator que explica o movimento da margem em IFRS em 12 meses é a redução da carteira de crédito consignado, negócio que o Banco descontinuou no início de 2008. Adicionalmente, algumas receitas de assessoria financeira prestadas pelo banco durante o ano de 2009 (acima da média histórica) são reconhecidas em base *accrual* e influenciaram positivamente as receitas de 2010.

Receitas de Prestação de Serviços

Receitas de Prestação de Serviços

	R\$ milhares				
	3T11	2T11	3T10	9M11	9M10
Banco	7.798	5.473	3.614	16.666	7.511
PINE Investimento	1.559	11.990	8.453	13.677	12.653
Total	9.357	17.463	12.067	30.343	20.164

Conforme frisado em trimestres anteriores, os negócios da PINE Investimentos possuem uma dinâmica e períodos de maturação diferentes dos outros negócios do Banco. Com isso, as Receitas de Prestação de Serviços atingiram R\$ 9.357 mil.

Reconciliação de Tarifas e Comissões - BR GAAP x IFRS

	R\$ milhares				
	3T11	2T11	3T10	9M11	9M10
Receitas de prestação de serviços - BR GAAP	14.568	21.778	25.147	42.948	54.112
Reclassificação de tarifas de abertura de contrato	(4.129)	(1.688)	(537)	(6.139)	(1.079)
Reclassificação de outras operações relacionadas a crédito	(1.082)	(2.627)	(12.543)	(6.466)	(32.869)
Receitas de tarifas e comissões - IFRS	9.357	17.463	12.067	30.343	20.164

Índice de Eficiência e Despesas Administrativas

Índice de Eficiência

	R\$ milhares				
	3T11	2T11	3T10	9M11	9M10
Despesas operacionais ⁽¹⁾ (A)	42.403	48.066	40.664	128.861	110.086
Receitas ⁽²⁾ (B)	112.580	125.789	128.844	338.184	361.995
Índice (A/B)	37,7%	38,2%	31,6%	38,1%	30,4%

(1) Outras despesas administrativas + despesas tributárias + despesas de pessoal - PLR.

(2) Total de Receitas + Efeito do Overhedge

Despesas de Pessoal e Administrativas

	R\$ milhares				
	3T11	2T11	3T10	9M11	9M10
Despesas de pessoal	27.773	28.634	27.441	78.970	64.154
Outras despesas administrativas	16.391	16.755	14.430	47.118	40.805
Despesas não recorrentes	687	7.308	3.108	10.809	6.025
Subtotal	44.851	52.697	44.979	136.897	110.984
Despesas de seguro prestamista	68	52	1.305	426	3.374
Total	44.919	52.749	46.284	137.323	114.358

O Índice de Eficiência atingiu 37,7% no 3T11, com uma melhora de 0,5 p.p. em relação ao trimestre anterior. A queda expressiva das outras despesas administrativas, equivalente a 29% era esperada, uma vez que, conforme anunciado no trimestre anterior, no 2T11 ocorreram algumas despesas extraordinárias. Desta forma, as despesas se mantêm em linha com o *guidance*.

Reconciliação de Despesas de Pessoal - BR GAAP x IFRS

	R\$ milhares				
	3T11	2T11	3T10	9M11	9M10
Despesas de pessoal - BR GAAP	17.626	16.572	13.226	49.436	36.126
Despesas de participações nos resultados	10.147	12.062	14.215	29.534	28.028
Despesas de pessoal - IFRS	27.773	28.634	27.441	78.970	64.154

No padrão contábil internacional, as despesas com participação nos resultados passam a integrar o total de despesas de pessoal. No BR GAAP, essa despesa é apresentada em linha separada.

Reconciliação de Outras Despesas Administrativas - BR GAAP x IFRS

	R\$ milhares				
	3T11	2T11	3T10	9M11	9M10
Despesas administrativas - BR GAAP	19.922	27.407	21.985	67.241	60.196
Reclassificação de despesas com serviços do sistema financeiro	(1.273)	(1.648)	(1.630)	(4.148)	(4.588)
Reclassificação de depreciação e amortizações	(984)	(1.000)	(1.112)	(3.008)	(3.333)
Reclassificação de comissões varejo	(519)	(644)	(400)	(1.732)	(2.071)
Despesas administrativas - IFRS	17.146	24.115	18.843	58.353	50.204

No padrão contábil internacional, algumas despesas administrativas são reclassificadas para outras linhas. Um exemplo são as despesas de comissão do Varejo, que passam a ser classificadas na linha de Receitas com Juros e Similares, tornando-se parte da Taxa Efetiva de Juros. As despesas relacionadas à atividade bancária (Despesas com serviços do sistema financeiro), como as de Cetip e Serasa, são classificadas como Despesas de Tarifas e Comissões, no IFRS. Outra alteração refere-se à Depreciação e Amortização, que passou a ser destacada em linha específica.

Crédito Corporativo

	Set-11	Jun-11	Set-10	Tri (%)	R\$ milhares 12M (%)
Capital de giro	3.274.777	3.106.927	3.244.197	5,4%	0,9%
Repasses BNDES	871.993	902.238	628.785	-3,4%	38,7%
Repasses 2770	9.258	9.598	15.220	-3,5%	-39,2%
Trade finance	736.399	741.554	543.198	-0,7%	35,6%
Fiança	1.533.793	1.372.189	826.735	11,8%	85,5%
Total de Empresas	6.426.220	6.132.506	5.258.135	4,8%	22,2%
Títulos Privados ¹	78.079	97.401	-	-19,8%	-
Total de Empresas com Títulos Privados	6.504.299	6.229.907	5.258.135	4,4%	23,7%
Carteira adquirida ²	26.588	68.739	107.832	-61,3%	-75,3%
Risco Total de Empresas Ajustado	6.530.887	6.298.646	5.365.967	3,7%	21,7%

(1) Inclui debêntures.

(2) Carteira de crédito adquirida de instituições financeiras com coobrigação.

A carteira de crédito de Empresas, incluindo títulos privados, atingiu R\$ 6,5 bilhões em setembro de 2011, 4,4% maior do que em junho de 2011 e 23,7% acima do mesmo período do ano anterior. O destaque do trimestre foram as operações de Capital de Giro, com crescimento de 5,4%. A carteira de Fianças também apresentou incremento importante, de 11,8%, atingindo saldo de R\$ 1.533.793 mil. Vale destacar que o prazo médio da carteira de Empresas passou de 15 meses, em junho de 2011, para 14 meses em setembro de 2011, mantendo um gap positivo de liquidez.

Crédito Varejo

	Set-11	Jun-11	Set-10	Tri (%)	R\$ milhares 12M (%)
Crédito Consignado	98.337	122.304	229.408	-19,6%	-57,1%
Total	98.337	122.304	229.408	-19,6%	-57,1%

No passado, o PINE atuou no mercado de crédito para pessoas físicas, segmento que decidiu descontinuar no final de 2007, cessando completamente a originação no primeiro semestre de 2008. Em 30 de setembro de 2011, a carteira de crédito remanescente do negócio de varejo representava apenas 1,5% do portfólio total.

Impairment

	R\$ milhares		
	3T11	2T11	3T10
PDD 2682	142.232	130.914	75.000
Diferenças entre rating D-H	(12.837)	(7.385)	(6.275)
Diferenças entre rating AA-C	(13.814)	(12.609)	13.610
Diferenças Varejo	(226)	460	(4.067)
Impairment	115.355	111.380	78.268

Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido - BR GAAP x IFRS

	R\$ milhares				
	3T11	2T11	3T10	9M11	9M10
Lucro Líquido - BR GAAP	38.061	36.084	37.596	105.595	103.372
<i>Impairment</i>	1.288	(1.976)	(3.509)	900	(2.578)
Diferimento de tarifas bancárias e comissões pelo método de taxa efetiva de juros	(590)	506	(2.127)	1.544	11.321
<i>Accrual</i> das receitas da carteira cedida com coobrigação	4.248	3.866	10.051	9.038	43.296
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de IFRS	(1.979)	(958)	(1.766)	(4.593)	(20.816)
Lucro Líquido - IFRS	41.028	37.522	40.245	112.484	134.595

Impairment

Segundo o IFRS, com base na orientação fornecida pelo IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", o Banco estima a provisão para perdas sobre crédito com base no histórico de perda e outras circunstâncias conhecidas por ocasião da avaliação. Tais critérios diferem em determinados aspectos dos critérios adotados segundo o BR GAAP, que usa determinados limites regulatórios definidos pelo Banco Central para fins do cálculo da provisão para perdas sobre crédito. Para mais detalhes, referir-se à seção "Impairment" deste documento.

Diferimento de tarifas bancárias e comissões pelo método de taxa efetiva de juros

No IFRS, todas as receitas e despesas relacionadas a instrumentos financeiros calculados ao custo amortizado são reconhecidas ao longo da vigência dos contratos, compondo assim, a taxa efetiva de juros. Com isso, as receitas e despesas ligadas diretamente a operações de crédito passam a ser diferidas nas linhas denominadas Receitas com Juros e Despesas com Juros.

Reconhecimento da Carteira Cedida com Coobrigação

No IFRS, as carteiras cedidas com coobrigação são mantidas no balanço, ao contrário do que ocorre no BR GAAP. Com isso, as receitas e despesas das transações cedidas com coobrigação são reconhecidas em base *accrual* ao longo da operação, enquanto no BR GAAP, o reconhecimento destas receitas é realizado no momento da venda.

Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de IFRS

O IAS 12 requer a contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis ou dedutíveis. Os ajustes de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, calculados sobre os ajustes de IFRS, foram refletidos na reconciliação.

Reconciliação do Patrimônio Líquido BR GAAP x IFRS

	R\$ milhares		
	3T11	2T11	3T10
Patrimônio Líquido em BRGAAP	981.779	892.700	872.761
Perda ao valor recuperável de empréstimos e recebíveis - Impairment	12.701	11.413	5
Diferimento de tarifas bancárias e comissões pelo método de taxa efetiva de juros	(11.588)	(10.997)	(20.092)
<i>Accrual</i> das receitas da carteira cedida com coobrigação	(9.162)	(13.410)	(20.409)
Baixa de investimento avaliados pelo custo	(209)	(209)	(209)
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de IFRS	3.304	5.281	16.282
Reclassificação dividendos adicional proposto	-	9.494	-
Patrimônio Líquido em IFRS	976.825	894.272	848.338

O Patrimônio Líquido em IFRS atingiu R\$ 976,8 milhões em setembro de 2011, um pouco inferior ao apresentado no BR GAAP.

As principais diferenças devem-se ao diferimento de tarifas bancárias e comissões pela taxa efetiva e pelo *accrual* das receitas da carteira cedida com coobrigação. Este efeito é parcialmente compensado pela diferença positiva entre o *impairment* e a Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil. Já em relação ao trimestre anterior, a variação positiva é resultado, entre outros fatores, do aumento de capital realizado pelo PINE, cujas ações foram subscritas pelo banco alemão DEG, que subscreveu 2.543.604 ações preferenciais de emissão do banco, pelo valor total de R\$ 43.749.998,80, equivalente a R\$ 17,20 por ação.

Balanço Patrimonial - IFRS

	R\$ milhares				
	3T11	2T11	3T10	Tri (%)	Ano (%)
Ativo	9.965.524	9.929.594	9.143.721	0,4	9,0
Caixa e equivalentes de caixa	270.667	274.915	367.943	-1,5	-26,4
Ativos financeiros a valor justo	4.407.729	4.446.119	3.831.023	-0,9	15,1
Ativos financeiros para negociação	3.958.115	3.853.021	3.276.835	2,7	20,8
Instrumentos de dívida	3.533.658	3.605.229	3.081.758	-2,0	14,7
Instrumentos de patrimônio	7.579	13.621	7.336	-44,4	3,3
Derivativos	416.878	234.171	187.741	78,0	122,0
Ativos financeiros disponíveis para venda	449.614	593.098	554.188	-24,2	-18,9
Instrumentos de dívida	449.614	593.098	554.188	-24,2	-18,9
Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado	4.976.735	4.914.357	4.713.118	1,3	5,6
Empréstimos e recebíveis	4.976.735	4.914.357	4.713.118	1,3	5,6
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	74.738	74.377	22.746	0,5	228,6
Empréstimos e adiantamentos a clientes	4.901.997	4.839.980	4.690.372	1,3	4,5
Outros ativos	199.716	171.246	86.694	16,6	130,4
Creditos tributários	100.433	112.183	131.525	-10,5	-23,6
Imobilizado	7.829	8.070	9.796	-3,0	-20,1
Intangível	2.415	2.704	3.622	-10,7	-33,3
Passivo	8.988.699	9.035.322	8.295.383	-0,5	8,4
Passivos financeiros para negociação	193.586	218.117	89.231	-11,2	116,9
Derivativos	193.586	218.117	89.231	-11,2	116,9
Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado	424.374	362.159	190.846	17,2	122,4
Obrigações por títulos e valores mobiliários	193.613	164.401	-	-	-
Obrigações por empréstimo de ações	-	-	4.488	-	-
Dívidas subordinadas	230.761	197.758	186.358	16,7	-
Passivo financeiro ao custo amortizado	8.276.901	8.319.116	7.917.527	-0,5	4,5
Depósitos de instituições financeiras	165.250	209.573	224.493	-21,1	-26,4
Depósitos de clientes	3.518.306	3.413.306	3.360.048	3,1	4,7
Captações no mercado aberto	2.143.432	2.293.684	2.637.679	-6,6	-18,7
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	85.711	75.015	139.065	14,3	-38,4
Obrigações por empréstimos e repasses	2.174.238	2.104.110	1.237.290	3,3	75,7
Relações com correspondentes	8.161	5.317	15.186	53,5	-46,3
Obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	82.749	108.576	230.144	-23,8	-64,0
Outros passivos financeiros	42.755	69.552	47.938	-38,5	-10,8
Dívidas subordinadas	56.299	39.983	25.684	40,8	119,2
Provisões	25.092	42.098	34.099	-40,4	-26,4
Passivos Fiscais	4.413	4.032	14.820	9,4	-70,2
Outros passivos	64.333	89.800	48.860	-28,4	31,7
Patrimônio líquido	976.825	894.272	848.338	9,2	15,1
Passivo + Patrimônio líquido	9.965.524	9.929.594	9.143.721	0,4	9,0

Demonstração do Resultado Consolidado - IFRS

	R\$ milhares				
	3T11	2T11	3T10	9M11	9M10
Receitas com juros e similares	216.390	181.405	178.757	559.877	509.761
Despesas com juros e similares	(165.398)	(141.934)	(111.371)	(431.327)	(292.089)
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	50.992	39.471	67.386	128.550	217.672
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)	46.830	70.527	53.669	176.661	133.186
Ativos e Passivos financeiros para negociação	88.898	53.997	46.112	200.591	133.690
<i>Derivativos</i>	21.557	32.915	37.934	91.804	96.754
<i>Instrumentos de dívidas</i>	69.080	22.106	8.254	111.584	30.602
<i>Instrumentos de patrimônio</i>	(1.739)	(1.024)	(76)	(2.797)	6.334
Variações cambiais (líquidas)	(42.068)	16.530	7.557	(23.930)	(504)
Receitas de tarifas e comissões	9.357	17.463	12.067	30.343	20.164
Despesas de tarifas e comissões	(1.273)	(1.672)	(1.566)	(4.178)	(4.529)
TOTAL DE RECEITAS	105.906	125.789	131.556	331.376	366.493
Despesas administrativas	(52.550)	(60.130)	(54.879)	(158.395)	(138.114)
<i>Despesas com pessoal</i>	(27.773)	(28.634)	(27.441)	(78.970)	(64.154)
<i>Despesas tributárias</i>	(7.631)	(7.381)	(8.595)	(21.072)	(23.756)
<i>Outras despesas administrativas</i>	(17.146)	(24.115)	(18.843)	(58.353)	(50.204)
Outras receitas (despesas) operacionais	654	(1.811)	1.099	3.306	5.294
Depreciações e amortizações	(984)	(1.000)	(1.112)	(3.008)	(3.333)
Provisões (líquidas)	6.581	(2.019)	517	4.212	(660)
Perdas com ativos financeiros (líquidas) - Impairment	(5.347)	(11.459)	(14.139)	(27.056)	(24.509)
<i>Empréstimos e recebíveis</i>	(5.347)	(11.459)	(14.139)	(27.056)	(24.509)
Resultado na alienação de ativos não recorrentes para venda	464	7.078	(94)	7.508	(887)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO	54.724	56.448	62.948	157.943	204.284
Imposto de renda	(13.696)	(18.926)	(22.703)	(45.459)	(69.689)
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO DO TRIMESTRE	41.028	37.522	40.245	112.484	134.595

Demonstração do Resultado de Empresas - IFRS

R\$ milhares

	3T11	2T11	3T10	9M11	9M10
Receitas com juros e similares	211.826	176.206	177.513	544.519	488.021
Despesas com juros e similares	(164.460)	(142.685)	(110.383)	(429.121)	(290.817)
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	47.366	33.521	67.130	115.398	197.204
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)	46.830	70.527	53.669	176.661	133.186
Ativos e Passivos financeiros para negociação	88.898	53.997	46.112	200.591	133.690
<i>Derivativos</i>	21.557	32.915	37.934	91.804	96.754
<i>Instrumentos de dívidas</i>	69.080	22.106	8.254	111.584	30.602
<i>Instrumentos de patrimônio</i>	(1.739)	(1.024)	(76)	(2.797)	6.334
Variações cambiais (líquidas)	(42.068)	16.530	7.557	(23.930)	(504)
Receitas de tarifas e comissões	9.357	17.463	12.067	30.343	20.164
Despesas de tarifas e comissões	(770)	(1.160)	(1.094)	(2.688)	(2.907)
TOTAL DE RECEITAS	102.783	120.351	131.772	319.714	347.647
Despesas administrativas	(48.412)	(55.824)	(46.879)	(145.834)	(115.610)
<i>Despesas com pessoal</i>	(25.214)	(26.310)	(22.698)	(71.744)	(51.589)
<i>Despesas tributárias</i>	(7.631)	(7.381)	(8.595)	(21.072)	(23.756)
<i>Outras despesas administrativas</i>	(15.567)	(22.133)	(15.586)	(53.018)	(40.265)
Outras receitas (despesas) operacionais	239	(1.839)	909	2.859	5.006
Depreciações e amortizações	(893)	(922)	(920)	(2.732)	(2.668)
Provisões (líquidas)	6.297	(2.199)	(2.116)	2.816	(4.584)
Perdas com ativos financeiros (líquidas) - Impairment	(2.598)	(7.358)	(8.798)	(16.084)	(10.203)
<i>Empréstimos e recebíveis</i>	<i>(2.598)</i>	<i>(7.358)</i>	<i>(8.798)</i>	<i>(16.084)</i>	<i>(10.203)</i>
Resultado na alienação de ativos não recorrentes para venda	464	7.078	(94)	7.508	(887)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO	57.880	59.287	73.874	168.247	218.701
Imposto de renda	(14.295)	(19.943)	(26.644)	(48.257)	(74.791)
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO DO TRIMESTRE	43.585	39.344	47.230	119.990	143.910

As afirmações contidas neste Relatório da Administração relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do PINE são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira e do setor (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos e preços e mudanças na legislação tributária) e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.